

06/11/2018 11:15 - Atletas de Rondônia querem melhorar os resultados nos Jogos Escolares da Juventude



A delegação rondoniense viaja no próximo dia 12 a Natal (RN) com o objetivo de ampliar o sucesso na participação nos Jogos Escolares da Juventude (JEJ), para estudantes de 12 a 14 anos (infantil) e de 15 a 17 anos (juvenil). Em 2017, os estudantes-atletas retornaram para casa com 15 medalhas, sendo 7 de ouro, 6 de prata e 2 de bronze, nas competições realizadas em Curitiba (PR), no infantil, e em Brasília (DF), no juvenil, que elevaram equipes do vôlei de praia, voleibol e handebol à primeira divisão do maior certame esportivo escolar do Brasil.

No ano passado, os alunos-atletas rondonienses apresentaram o melhor resultado nas competições nacionais. Na etapa infantil, realizada na capital paranaense, foram oito medalhas; três de ouro (basquete, ciclismo e handebol), quatro de prata (duas na natação, vôlei de praia e judô) e

uma de bronze (natação). Na etapa juvenil, ocorrida na capital federal, foram sete medalhas; quatro ouros (judô, futsal, handebol e voleibol), duas de prata (vôlei de praia, ginástica rítmica) e uma de bronze (basquetebol).

Com novo formato e organizado pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), os jogos no Rio Grande do Norte serão para as duas faixas etárias, a infantil e juvenil, nos gêneros feminino e masculino, de todo o País. A competição será em 14 modalidades individuais e coletivas e ocorrerá em três períodos.

De 12 a 16 disputam medalhas os atletas do ciclismo, ginástica rítmica, natação, vôlei de praia, tênis de mesa e xadrez. O segundo período é de 16 a 21, acontecem as modalidades de atletismo, badminton, futsal e voleibol. Por fim, de 21 a 25, os atletas competem no basquetebol, handebol, judô e luta olímpica. A luta olímpica terá representante rondoniense pela primeira vez. Durante o período da competição, a delegação rondoniense vai envolver 195 pessoas, entre atletas, técnicos e dirigentes.

“Esse novo formato adotado pelo COB é dinâmico e favorece aos gestores dos estados brasileiros a gastarem menos em viagens”, explica o chefe da delegação, professor Ítalo Aguiar, confiante no perfil dos atletas que demonstraram maior prática técnica nas competições das quais eles foram classificados nas etapas estaduais dos Jogos Escolares de Rondônia (Joer).

EXPECTATIVA DE PÓDIO

O técnico do ciclismo, professor Allan Barboza, destaca que os dois atletas juvenis estão mais bem preparados para competição nacional. “O Orlando Neto se classificou com muita folga em relação ao segundo colocado no Joer. É nossa principal aposta”.

Na ginástica rítmica, Maria Eduarda Tavares das Neves e Aysa Barreto, ambas de Porto Velho, são as principais promessas de pódio, segundo a técnica Francineire Lavareda. “As meninas estão muito bem tecnicamente”, assinala Lavareda.

Vários nomes integram os atletas do atletismo, mas Sâmia de Araújo Pinheiro, da escola estadual João Bento da Costa, de Porto Velho, é uma das esperanças de medalha nos 400 e 800 metros. “É bem desafiador competir em nível nacional. Vou dar o meu melhor nas provas de pistas”, afirmou a atleta.

Em sua última participação do JEJ, o judoca Ruan Gladson Segovia quer fazer bonito e subir no pódio nacional pela primeira vez. “Quero deixar registrado a minha marca nesta despedida dos jogos”, disse o atleta da escola estadual Major Guapindaia, de Porto Velho, inspirado na integrante da Seleção Brasileira de Judô, Amanda Arraes, que é de Cacoal.

Considerada a segunda melhor judoca rondoniense, Amanda Felipe, da escola estadual Paulo Assis, de Colorado do Oeste, está na lista das cotadas ao pódio.

